JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2023.02.02 06:17:53 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 2 de fevereiro de 2023 • Nº 1493 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

COPOM

BC mantém Selic em 13,75% na primeira reunião do governo Lula

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central manteve ontem a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano pela quarta reunião consecutiva –a primeira desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tomou posse. A decisão do comitê veio em linha com a projeção consensual do mercado financeiro. Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que essa era a expectativa unânime entre os analistas consultados. A decisão ocorre em meio a um ambiente de juros altos, incertezas fiscais e ruídos gerados por falas de Lula e do primeiro escalão do governo –incomodados com o patamar elevado da Selic e seus efeitos negativos sobre a atividade econômica. A preocupação de economistas decorre da possibilidade de reoneração de tributos federais sobre combustíveis a partir de março e do desenho da nova regra fiscal que substituirá o teto de gastos –mecanismo que limita o crescimento das despesas públicas à inflação do ano anterior. PÁGINA 2

COMÉRCIO EXTERNO

Balança tem maior saldo para janeiro desde 2006

O bom desempenho da safra de milho e as exportações de petróleo fizeram a balança comercial iniciar 2023 com o maior superávit para meses de janeiro em 17 anos. No mês passado, o país exportou US$ 2,716 bilhões a mais do que importou. Em janeiro do ano passado, a balança tinha registrado déficit de US$ 58,7 milhões. Este é o melhor resultado para o mês desde 2006. No mês passado, o Brasil vendeu US$ 23,137 bilhões para o exterior e comprou US$ 20,420 bilhões. As exportações subiram 11,7% em relação a janeiro do ano passado, pelo critério da média diária, e bateram recorde para o mês desde o início da série histórica, em 1989. As importações caíram 1,7% pelo critério da média diária, mas subiram 2,3% no valor absoluto, por causa do maior número de dias úteis em janeiro deste ano, e também bateram recorde. No caso das exportações, o recorde deve-se mais ao aumento do volume comercializado do que aos preços internacionais das mercadorias. No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu em média 9,5% na comparação com janeiro do ano passado, enquanto os preços médios aumentaram 5,6%. A valorização dos preços das mercadorias vendidas para o exterior poderia ser maior não fosse a queda do minério de ferro, cuja cotação caiu 7,2% na mesma comparação, e por produtos industrializados de ferro, como ferro-gusa, ferro-esponja e ligas de ferro. PÁGINA 2

CONGRESSO

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Pacheco é reeleito com apoio de Lula e afasta zebra

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) (**foto**), 46, derrotou o ex-ministro de Bolsonaro Rogério Marinho (PL-RN) e foi reeleito ontem para mais dois anos de mandato. O vencedor obteve 49 votos ante 32 do adversário. O resultado da eleição na Casa representa uma segunda derrota do bolsonarismo e dá mais uma demonstração de força do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) um mês após o início do seu mandato. O terceiro candidato, Eduardo Girão (Podemos-CE), desistiu de concorrer em favor de Marinho pouco antes do início da eleição. Logo após o anúncio do resultado, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) telefonou para Lula e depois passou o aparelho para o senador mineiro, que estava ao seu lado. O petista parabenizou Pacheco, manifestou disposição em trabalharem juntos e depois os dois combinaram de conversar futuramente. O presidente do Senado contou com o apoio dos partidos que estão na base de Lula e conseguiu barrar traições com a negociação de espaços em comissões, na Mesa Diretora e em cargos de segundo e terceiro escalão do governo federal. PÁGINA 3

ALERJ

Deputados tomam posse no Palácio Tiradentes

PÁGINA 4

SÃO PAULO

TJM condena PM que pisou no pescoço de mulher negra

PÁGINA 3

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

Reeleito com recorde de votos, Lira prega punição a 'golpistas'

Em discurso duro logo após ser reconduzido ao comando da Câmara, o presidente Arthur Lira (PP-AL) defendeu a aplicação do rigor da lei contra golpistas que depredaram prédios do Congresso, do Palácio do Planalto e do STF (Supremo Tribunal Federal) em 8 de janeiro. Ele também pregou contenção de poderes e disse ser "hora de desinflamar". "Nesse Brasil não há mais espaço para aqueles que atentam contra Poderes que simbolizam nossa democracia. Essa Casa não acolherá, defenderá ou referendará nenhum ato, discurso, manifestação que atente contra a democracia. Quem assim atuar terá repulsa desse Parlamento, a rejeição do povo brasileiro e os rigores da lei", disse. Para aqueles que depredaram, vandalizaram e envergonharam o povo brasileiro, haverá, sim, o rigor da lei." Lira foi reeleito com 464 votos, recorde histórico e um grande avanço em relação aos 302 votos que obteve em 2021, quando foi conduzido ao cargo pela primeira vez. No discurso, Lira criticou o que chamou de "baderna de alguns". PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -1,2% / 112.073,55 / -1.356,99 / Volume: R$ 29.121.281.975 / Negócios: 4.736.709

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
BRF SA ON NM	8.57	+7.66	+0.61
MARFRIG ON NM	8.11	+5.32	+0.41
SAO MARTINHOON NM	26.19	+4.72	+1.18
BRASKEM PNA N1	23.80	+2.01	+0.47
ENEVA ON NM	12.24	+2.00	+0.24

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
SANTANDER BRUNT EJ	27.35	–5.53	–1.60
EZTEC ON NM	13.90	–5.12	–0.75
RAIZEN PN N2	3.150	–4.26	–0.140
GRUPO NATURAON NM	14.00	–3.78	–0.55
TELEF BRASILON	40.24	–3.78	–1.58

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	93.46	–1.11	–1.05
AMBEV S/A ON	13.18	–3.51	–0.48
PETROBRAS PN N2	25.71	–1.38	–0.36
RAIZEN PN N2	3.150	–4.26	–0.140
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	24.98	–1.32	–0.34

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.092,96	+0,02
NASDAQ Composite	11.816,319	+2,00
Euro STOXX 50	4.169,83	+0,12
CAC 40	7.077,11	-0,07
FTSE 100	7.761,11	-0,14
DAX 30	15.180,74	+0,35

Salário mínimo	R$ 1.302,00
Ufir	R$ 3,7053
Taxa Selic (01/02)	13,75%
Poupança 3 2/02)	0,71%
TR (prefixada) (jan./23)	0,2081%
IGP-M	0,21% (jan.)
IPCA 5	0,55% (jan.)
CDI 0,05	até o dia 1º/fev.
OURO BM&F/grama	R$ 312,00
EURO Comercial	Compra: 5,5557 Venda: 5,5563
EURO turismo	Compra: 5,5995 Venda: 5,7795
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,0715 Venda: 5,0721
DÓLAR comercial	Compra: 5,0598 Venda: 5,0604
DÓLAR turismo	Compra: 5,1029 Venda: 5,2829

Economia

MERCADOS

Dólar cai para R$ 5,06 após decisão do BC dos EUA; Bolsa recua 1,2%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em um dia de espera de decisões sobre os juros no Brasil e nos Estados Unidos, o mercado financeiro teve um desempenho misto. O dólar caiu para o menor nível em cinco meses, e a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) recuou, pressionada por mineradoras, estatais e bancos.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R$ 5,061, com queda de R$ 0,016 (-0,32%). A cotação teve um dia volátil, caindo pela manhã, subindo à tarde e despencando após o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) anunciar a elevação dos juros básicos nos Estados Unidos em 0,25 ponto percentual.

A moeda norte-americana está na menor cotação desde 29 de agosto, quando tinha encerrado vendida a R$ 5,03. A divisa acumula queda de 4,15% em 2023.

O otimismo no mercado de câmbio não se refletiu na Bolsa. O índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 112.074 pontos, com queda de 1,2%. O indicador, que chegou a cair 2,36% por volta das 14h30, recuperou-se após a decisão do Fed, mas não em ritmo suficiente para reverter a queda no dia. Ações de petroleiras, mineradoras e de bancos puxaram a queda.

COPOM

BC mantém Selic em 13,75% na primeira reunião sob Lula

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central manteve ontem a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano pela quarta reunião consecutiva –a primeira desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tomou posse.

A decisão do comitê veio em linha com a projeção consensual do mercado financeiro. Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que essa era a expectativa unânime entre os analistas consultados.

A decisão ocorre em meio a um ambiente de juros altos, incertezas fiscais e ruídos gerados por falas de Lula e do primeiro escalão do governo –incomodados com o patamar elevado da Selic e seus efeitos negativos sobre a atividade econômica.

A preocupação de economistas decorre da possibilidade de reoneração de tributos federais sobre combustíveis a partir de março e do desenho da nova regra fiscal que substituirá o teto de gastos –mecanismo que limita o crescimento das despesas públicas à inflação registrada no ano anterior.

A aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que autorizou a ampliação de despesas neste ano também é apontada pelo mercado como uma sinalização de que o governo pode estar predisposto a uma política fiscal mais expansionista (mais gastos públicos, que pressionam a inflação e ameaçam o equilíbrio das contas do governo).

Diante do temor crescente, as expectativas de inflação tanto para este ano quanto para prazos mais longos pioraram desde a reunião anterior, em dezembro de 2022.

A inflação projetada para 2023 no boletim Focus da última segunda-feira é de 5,74%, quase um ponto percentual acima do teto do objetivo a ser perseguido pelo BC (4,75%). Isso representaria um estouro da meta pelo terceiro ano consecutivo.

Para 2024, período de maior relevância para a atuação do BC hoje, a expectativa para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) subiu de 3,5% para 3,9% –já acima do alvo central (3%).

Pressionado, o BC ainda não dá sinais de quando pretende iniciar o afrouxamento monetário com corte da Selic. Com 2024 na mira, o colegiado volta a se reunir nos dias 21 e 22 de março para recalibrar o patamar da taxa básica.

O ciclo de alta de juros foi interrompido em setembro de 2022 pelo Copom depois do mais agressivo choque desde a adoção do sistema de metas para inflação, em 1999.

Foram 12 aumentos consecutivos, com elevação de 11,75 pontos percentuais, de março de 2021, quando a taxa básica saiu de seu piso histórico (2%), a agosto do ano passado.

DEZEMBRO

Preços do setor industrial caem 1,29%

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

Os preços do setor industrial caíram 1,29% em dezembro de 2022 frente a novembro, o quinto resultado negativo em sequência. Com o resultado, a inflação da indústria fechou o ano de 2022 com alta de 3,13%, terceiro menor valor acumulado no ano desde o início da série histórica, em 2014.

Os dados são do Índice de Preços ao Produtor (IPP), divulgado hoje (1º), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A alta de 2022 foi aproximadamente 25 pontos percentuais menor que a de 2021. Segundo o gerente do IPP, Felipe Câmara, esse resultado consolida a trajetória deflacionária da indústria iniciada no segundo semestre, que pode ser associada, em grande medida, aos preços em baixa das *commodities* no mercado internacional.

AUMENTOS PONTUAIS

No caso dos alimentos, a ligeira alta observada em dezembro está associada a aumentos de preço pontuais. "Produtos com influência grande no resultado do setor, como carne bovina e leite, mantiveram a dinâmica de meses anteriores, com os preços em viés de baixa em face da maior oferta nesta época do ano. Influência superada por aumentos como o do açúcar cristal, provocado por uma expansão lenta da oferta nacional, ou do farelo de soja, que acompanhou a alta corrente do mercado internacional", acrescentou o pesquisador.

COMÉRCIO EXTERNO

Balança comercial tem maior superávit para janeiro desde 2006

O bom desempenho da safra de milho e as exportações de petróleo fizeram a balança comercial iniciar 2023 com o maior superávit para meses de janeiro em 17 anos. No mês passado, o país exportou US$ 2,716 bilhões a mais do que importou. Em janeiro do ano passado, a balança tinha registrado déficit de US$ 58,7 milhões. Este é o melhor resultado para o mês desde 2006.

No mês passado, o Brasil vendeu US$ 23,137 bilhões para o exterior e comprou US$ 20,420 bilhões. As exportações subiram 11,7% em relação a janeiro do ano passado, pelo critério da média diária, e bateram recorde para o mês desde o início da série histórica, em 1989. As importações caíram 1,7% pelo critério da média diária, mas subiram 2,3% no valor absoluto, por causa do maior número de dias úteis em janeiro deste ano, e também bateram recorde.

No caso das exportações, o recorde deve-se mais ao aumento do volume comercializado do que aos preços internacionais das mercadorias. No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu em média 9,5% na comparação com janeiro do ano passado, enquanto os preços médios aumentaram 5,6%.

A valorização dos preços das mercadorias vendidas para o exterior poderia ser maior não fosse a queda do minério de ferro, cuja cotação caiu 7,2% na mesma comparação, e por produtos industrializados de ferro, como ferro-gusa, ferro-esponja e ligas de ferro, cujo preço recuou 11,8%, ainda sob reflexo da desaceleração da economia chinesa.

Nas importações, a quantidade comprada caiu 1,6%, refletindo a desaceleração da economia, mas os preços médios aumentaram 5%. A alta dos preços foi puxada principalmente por petróleo e medicamentos, itens que ficaram mais caros após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia. Os preços dos fertilizantes químicos, que subiram fortemente no ano passado, caíram 7,1% entre janeiro de 2022 e de 2023.

SETORES

No setor agropecuário, a valorização das commodities (bens primários com cotação internacional) pesou mais nas exportações. O preço médio avançou 12,4% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2022, enquanto o volume de mercadorias embarcadas subiu 2,2%. Na indústria de transformação, o volume exportado subiu 5,1%, com o preço médio aumentando 6,9%.

Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 31,8%, mas os preços médios recuaram 3,1% em relação a janeiro do ano passado.

O petróleo bruto voltou a puxar o aumento das exportações, com o volume exportado subindo 49,8% e os preços caindo 2,8%. Isso ocorreu por causa da retomada da produção da Petrobras. Após um ano de altas contínuas, os preços do petróleo começam a desacelerar porque os efeitos da guerra na Ucrânia e da recuperação econômica após a fase mais aguda da pandemia de covid-19 já foram incorporados às cotações.

FIESP

Josué: indústria não está preocupada com Haddad

O presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Josué Gomes, elogiou a participação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião com os diretores da instituição, e negou que a indústria esteja preocupada com o governo do presidente Lula (PT).

Em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo, Josué destacou que a fala de Haddad na Fiesp, na última segunda-feira, foi bastante "lúcida, de compromisso com a reforma tributária", e garantiu que "foi muito bem recebida pela casa".

Questionado se a apresentação do ministro conseguiu acalmar os ânimos do setor, Josué Gomes ressaltou que "a indústria não estava necessariamente preocupada para (precisar) ser acalmada".

Na Fiesp, Fernando Haddad garantiu que o atual governo será marcado pela alta intensidade em reformas. Conforme o ministro, as agendas fiscal, regulatória e de crédito serão as prioridades da Fazenda para os próximos meses.

Haddad afirmou que muitos procuraram respostas rápidas para algumas questões, "como se o governo atual devesse dar conta dos problemas herdados do passado recente e do passado longínquo".

Não será assim, mas será um governo de alta intensidade do ponto de vista das reformas necessárias para fazer esse país andar", completou.

Haddad disse que vê uma "enorme oportunidade" na agenda fiscal que consiste em, primeiramente, aprovar a "Reforma Tributária e o novo arcabouço fiscal, que já vai pacificar o Brasil em um front delicado".

O ministro destacou que é preciso sair da agenda de curtíssimo prazo e seguir para uma estratégia de desenvolvimento que o país não tem há muitos anos.

AMERICANAS

Minoritários pedem destituição e bloqueio de administradores

Em mais uma ação relacionada à crise da Americanas, um grupo de acionistas minoritários pede ao Ministério Público de São Paulo que bloqueie bens e afaste de suas funções diretores e conselheiros da empresa, que pediu recuperação judicial para equacionar uma dívida de R$ 43 bilhões.

Eles pedem ainda a quebra de sigilos telefônicos dos administradores e a investigação também sobre os acionistas de referência e sobre a empresa de auditoria PwC, responsável pela análise dos resultados financeiros da companhia.

"Impossível negar a existência de indícios robustos quanto à hipótese de sonegação dolosa de informações cruciais acerca da condição financeira da empresa, com o fim de manipular o mercado para a obtenção de lucros indevidos", diz o pedido assinado pelo escritório Daniel Gerber Advocacia.

A crise foi iniciada com o anúncio da descoberta de "inconsistências contábeis" no balanço da empresa, que não estaria contabilizando de forma adequada empréstimos tomados com bancos para antecipar o pagamento de fornecedores.

O anúncio, no dia 11 de janeiro, deu início a uma batalha judicial com os bancos credores e culminou com o pedido de recuperação judicial oito dias depois.

A suspeita de omissão de informações relevantes sobre a real situação financeira da empresa já é investigada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), em processo que envolve também os acionistas de referência, o trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles.

Em outra ação movida pelo Bradesco, a Justiça de São Paulo autorizou vistorias em computadores da Americanas em busca de provas de fraudes, apesar de apelo da empresa pela preservação da privacidade de seus executivos.

"É incontestável a magnitude dos valores envolvidos, havendo fortes indícios de fraude, cenário no qual as garantias constitucionais da intimidade e da privacidade devem ser relativizadas", diz o pedido feito pelos minoritários ao Ministério Público.

Nota

PETROBRAS AUMENTA COMBUSTÍVEL DE AVIÃO EM 17% E AÉREAS RECLAMAM

Enquanto as companhias aéreas avançam nas conversas com o governo para defender revisão na política de preços da Petrobras sob o argumento de que o custo do combustível se tornou a maior preocupação do setor, a estatal determinou ontem um aumento de 17% no preço do QAV (querosene de aviação) para as distribuidoras.

A nova alta do preço deve aumentar a tensão no setor, que diz ter 40% de seus custos comprometidos no combustível. Em nota, a Petrobras afirma que desde o início do ano houve um aumento e uma redução, que resultam em alta acumulada de 3,5% em 2023. A Abear (associação de companhias que reúne nomes como Latam, Gol e Voepass), no entanto, fala em alta acumulada de 37,8% no combustível dos aviões em 12 meses, o que impacta diretamente o valor das passagens para o consumidor final.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 28º 21º 85% 05:44 18:55 **VERÃO:** Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

CONGRESSO

Pacheco é reeleito com apoio de Lula e afasta zebra

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), 46, derrotou o ex-ministro de Bolsonaro Rogério Marinho (PL-RN) e foi reeleito ontem para mais dois anos de mandato.

O vencedor obteve 49 votos ante 32 do adversário.

O resultado da eleição na Casa representa uma segunda derrota do bolsonarismo e dá mais uma demonstração de força do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) um mês após o início do seu mandato.

O terceiro candidato, Eduardo Girão (Podemos-CE), desistiu de concorrer em favor de Marinho pouco antes do início da eleição.

Logo após o anúncio do resultado, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) telefonou para Lula e depois passou o aparelho para o senador mineiro, que estava ao seu lado.

O petista parabenizou Pacheco, manifestou disposição em trabalharem juntos e depois os dois combinaram de conversar futuramente.

O presidente do Senado contou com o apoio dos partidos que estão na base de Lula e conseguiu barrar traições com a negociação de espaços em comissões, na Mesa Diretora e em cargos de segundo e terceiro escalão do governo federal.

O governo montou um balcão de negociações para evitar a derrota de Pacheco, e colocou os ministros em campo para negociar demandas.

Pela manhã, o ministro da Justiça, Flávio Dino, que é senador eleito pelo PSB-MA, disse que o governo estava "todo mobilizado" pela vitória do aliado por ser uma "questão fundamental para governabilidade e harmonia".

Alvo de críticas entre os colegas por ter agido em uma espécie de coordenador de campanha do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) passou os momentos anteriores à votação percorrendo o plenário e cumprimentando efusivamente os senadores.

Além do PSD, Pacheco recebeu o apoio formal do MDB, do PT, do PSB, do PDT e da Rede. Já o bolsonarista Rogério Marinho formou um bloco com PL, PP e Republicanos. Conquistou ainda o voto de integrantes do PSDB.

Antes da votação, Pacheco discursou e defendeu sua gestão à frente do Senado. Ele disse que não cedeu para a prática da "chantagem". Também afirmou que garantiu a independência do Senado em relação aos demais Poderes, combatendo a ideia de que a Casa permitiu a hipertrofia do Judiciário —bandeira de Marinho.

Em um recado ao bolsonarismo, afirmou que manteve uma relação colaborativa com o governo federal, aprovando medidas de grande impacto, inclusive no período pré-eleitoral, quando Jair Bolsonaro (PL) buscou a reeleição. Citou como por exemplo o aumento do valor Auxílio Brasil e a proposta para reduzir o preço dos combustíveis.

Em resposta às críticas de bolsonaristas, Pacheco prometeu ainda impor limites aos demais Poderes, em particular ao Judiciário.

Arthur Lira é reeleito presidente da Câmara com 464 votos e bate recorde

O deputado federal Arthur Lira (PP-AL), líder do centrão, foi reeleito ontem para mais dois anos na presidência da Câmara.

Ele recebeu 464 de um total de 508 votos, o que o torna o recordista desde a redemocratização do país.

Até então, esse posto era ocupado por Ibsen Pinheiro (MDB-RS), em 1991, e João Paulo Cunha (PT-SP), em 2003, ambos eleitos com 434 votos em primeiro turno.

Os adversários de Lira na disputa pertencem a partidos pequenos ou nanicos e nunca tiveram perspectiva real de vitória. Chico Alencar (PSOL-RJ) teve 21 votos e Marcel van Hattem (Novo-RS), 19.

Lira obteve um amplo arco de apoio, do PL de Jair Bolsonaro ao PT de Luiz Inácio Lula da Silva, que não lançou candidatura concorrente por receio de derrota, já que a esquerda controla apenas cerca de um quarto das cadeiras da Casa.

Em seu discurso antes da votação, Lira lembrou projetos que foram votados em seu primeiro mandato, como a lei do Estado democrático de Direito, que revogou a lei de segurança nacional que vigorava desde a ditadura militar.

"Se eleito jamais concordarei passivamente com a invalidação de atos por recurso de uma minoria em tribunais superiores. Se eleito, quero estabelecer com o Poder Executivo não uma relação de subordinação, mas de pacto para aprimorar e avançar nas políticas públicas a partir da escuta cuidadosa de opinião das nossas comissões", afirmou.

"Faço defesa firme do nosso direito sagrado de liberdade de expressão, desde que isso não represente ameaça ao único regime que nos concede esse direito, que é nossa democracia. Destaco meu compromisso que é continuar a ser um facilitador dos debates, e decisões dessa casa de absoluta liberdade e autonomia de cada parlamentar."

Chico Alencar fez um discurso criticando os dois rivais por não terem mencionado os atos golpistas de 8 de janeiro em suas falas. Nesse momento, deputados aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, como Zé Trovão (PL-PR), entoaram cantos de "Lula ladrão seu lugar é na prisão". Foram respondidos por apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que gritaram "Sem anistia".

ANO JUDICIÁRIO 2023

Lula destaca atuação do STF contra o arbítrio e o retrocesso

Na sessão de abertura do Ano do Judiciário 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) destacou ontem a importância da atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) na defesa da sociedade contra o arbítrio e retrocesso.

"É nosso dever registrar o papel decisivo do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral na defesa da sociedade brasileira contra o arbítrio. Daqui desta sala, contra a qual se voltou o mais concentrado ódio dos agressores, partiram decisões corajosas e absolutamente necessárias para enfrentar e deter o retrocesso, o negacionismo e a violência política", disse, ao lado da presidente do STF, Rosa Weber.

INSTITUTO LULA

No discurso, o presidente afirmou que os atos golpistas de 8 de janeiro mostraram a face mais absurda da violência e do ódio e não nasceram "por geração espontânea, mas cultivados em sucessivas investidas contra o direito e a Constituição, com o objetivo de sustentar um projeto autoritário de poder". E disse ainda que "levará essa indignação" para o resto de sua vida.

"E sei que ela me fez redobrar a disposição de defender a democracia, conquistada a duras penas pelo povo brasileiro".

Segundo o presidente, os ataques, no entanto, não foram capazes de abalar os ministros da Corte Suprema na missão de defender a Constituição.

"Mais do que um plenário reconstruído, o que vejo aqui é o destemor de ministras e ministros na defesa de nossa Carta Magna. Vejo a disposição inabalável de trabalhar dia e noite para assegurar que não haja um milímetro de recuo em nossa democracia", acrescentou.

Lula assegurou que, assim como nos dois mandatos anteriores, seu governo irá trabalhar em harmonia e respeito institucional com o Judiciário.

"O povo brasileiro não quer conflitos entre as instituições. Não quer agressões, intimidações nem o silêncio dos poderes constituídos. O povo brasileiro quer e precisa, isso sim, de muito trabalho, dedicação e esforços dos Três Poderes no sentido de reconstruir o Brasil", afirmou o presidente. Ele enfatizou que os "reais inimigos são outros: a fome, a desigualdade, a falta de oportunidades, o extremismo e a violência política, a destruição ambiental e a crise climática".

TERROR EM BRASÍLIA

Moraes: tentativa de golpe será punida e que política de apaziguamento acabou

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), afirmou ontem que os responsáveis pelos atos golpistas promovidos por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no dia 8 de janeiro responderão pelos crimes cometidos.

"Absolutamente todos os envolvidos serão responsabilizados civil, política e criminalmente pelos atos atentatórios à democracia", afirmou Moraes, frisando que as punições vão alcançar executores da invasão e depredação às sedes dos três Poderes, seus instigadores e financiados.

"A democracia brasileira suportará mais a ignóbil política de apazigamento."

"Os financiadores, incentivadores e agentes políticos que se portaram dolosamente, pactuando covardemente com a quebra da democracia e a instalação de um estado de exceção serão responsabilizados."

Moraes foi aplaudido após o discurso.

RACISMO

TJM revê decisão e condena PM que pisou em pescoço de mulher

A segunda instância do Tribunal de Justiça Militar condenou um policial que foi filmado pisando sobre o pescoço de uma mulher negra, que já estava rendida, durante uma abordagem em Parelheiros, no extremo sul da capital paulista.

Um outro PM que participou da abordagem também foi condenado. O caso ocorreu em maio de 2020, durante a pandemia.

O colegiado do tribunal, composto por militares e civis, se reuniu na terça-feira passada, após o Ministério Público apresentar recurso, já que ambos os policiais haviam sido inocentados em instância inferior.

Conforme o advogado da vítima, Felipe Morandini, o soldado João Paulo Servato, responsável por pisar na mulher, recebeu duas condenações distintas.

Uma delas de um ano e dois meses por lesão corporal e outra de um ano, por abuso de autoridade.

Já o cabo Ricardo de Morais Lopes foi condenado a um ano e dois meses por abuso de autoridade e falsidade ideológica.

O advogado João Carlos Campanini, que defende a dupla de PMs, disse que a mudança na decisão já era esperada e que vai recorrer da decisão.

"A defesa irá recorrer da sentença uma vez que todos os atos dos policiais militares seguiram o Manual de Defesa Pessoal da PM paulista. Como seguiram as normas, não há razão para essa condenação e a decisão de absolvição deveria ter sido mantida."

Já Morandini afirma que o tribunal superior reparou um erro cometido pelos primeiros julgadores.

"Em segunda instância, prevaleceu a justiça em face da barbárie. Prevaleceu a prudência em face do absurdo. A necessária reforma ocorreu, e, embora seja um único caso, creio que servirá de forma pedagógica a todos os agentes de segurança pública", disse o advogado em nota.

O Tribunal de Justiça Militar ainda não havia divulgado o acórdão até a tarde desta quarta-feira.

A forma do cumprimento da pena ainda causa divergências entre as partes. Morandini sustenta que ambos devem cumprir pena no regime semiaberto, em uma ala específica do Presídio Militar Romão Gomes, na zona norte. Já Campanini entende que seus clientes foram sentenciados ao regime aberto.

De acordo com a denúncia apresentada pelo Ministério Público de São Paulo, antes de ser rendida e ter o pescoço pisado por Servato, a vítima recebeu três socos e um chute na perna, que teria causado fratura na tíbia --osso de sustentação da parte inferior da perna.

ESTRANGEIROS

Cerca de 30 afegãos estão acampados no Aeroporto de Guarulhos

Cerca de 30 afegãos permanecem acampados no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, conforme apuração do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare). O aeroporto tem sido a principal porta de entrada ao Brasil de afegãos que fogem do regime radical do Talibã. O número de refugiados oscila conforme a chegada dos voos. Em outubro, auge do fluxo migratório, eram cerca de 300 pessoas acampadas em barracas improvisadas no Terminal 2 do aeroporto. De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a maioria foi encaminhada para abrigos da prefeitura e do governo estadual.

Diante da intensa chegada de afegãos ao Brasil, a equipe do ministério visitou o aeroporto nesta semana, abrigos que acolheramos refugiados e se reuniu com autoridades locais em busca de uma solução definitiva para o acolhimento humanitário dos afegãos. "Estamos empenhados no âmbito do Ministério da Justiça em concretizar uma solução definitiva para um acolhimento humanitário da população afegã que tem chegado ao nosso país. É fundamental fortalecer as políticas de refúgio para o atendimento desse fluxo migratório, com um olhar humanitário para as necessidades dessas pessoas que chegam de um território com essa grave e generalizada violação de direitos humanos", diz Sheila de Carvalho, presidenta do Conare.

Entre setembro de 2021 e dezembro de 2022, o governo brasileiro expediu 6.302 vistos humanitários a afegãos, sendo que mais de 3 mil ingressaram pelo Aeroporto de Guarulhos no período de janeiro a outubro do ano passado. O Brasil é o único país a conceder esse tipo de visto à população afegã, conforme o Ministério da Justiça. Cerca de 2 mil afegãos passaram pelo Posto de Atendimento Humanizado do aeroporto.

De acordo com Alto Comissariado das Nações para os Refugiados (Acnur), a maioria dos refugiados é homem, com idade entre 18 e 59 anos, e tem formação universitária. Para grande parte, o Brasil é apenas um ponto de parada, sendo o destino final os Estados Unidos, Canadá e alguns países europeus.

Nota

SÃO PAULO AMPLIA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS

A capital paulista inicia hoje a vacinação de crianças com idades entre de 6 meses a 2 anos, 11 meses e 29 dias contra a Covid-19. Crianças de 5 a 11 anos que já tenham tomado as duas primeiras doses também poderão receber a dose de reforço. A chegada de remessas de vacinas Pfizer Baby e Pediátrica, na terça-feira passada, permitiu a ampliação do público-alvo. O município recebeu novos lotes, que totalizam 768 mil doses de imunizantes contra a Covid-19, disponibilizadas no âmbito dos programas Nacional e Estadual de Imunizações (PNI e PEI). Segundo levantamento da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) deste ano, o município de São Paulo tem, ao todo, 367.439 crianças na faixa etária de 6 meses a 2 anos, 11 meses e 29 dias. Já a parcela na faixa etária de 5 a 11 anos, que pode receber a dose de reforço, é de 812.426 crianças.

VERÃO: Sol com algumas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 32º 23º 85% 05:33 18:40

ALERJ

Deputados estaduais do RJ tomam posse no Palácio Tiradentes

VLADIMIR PLATONOW/ABRASIL

Os 70 deputados estaduais que foram eleitos no ano passado tomaram posse ontem na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). A cerimônia foi no antigo plenário, no Palácio Tiradentes, que está sendo revitalizado e se tornará um centro cultural ainda este ano.

A sessão foi presidida pelo deputado Carlos Minc (PSB), decano da Casa, que iniciará seu 10º mandato. A Alerj conta com uma renovação de 45,7% de suas cadeiras, com 32 novos parlamentares e 38 reeleitos.

"Eu espero que a Alerj esteja lutando na defesa da democracia. O golpe não deu certo, mas os golpistas não sossegaram. A Alerj tem que ser um bastião de defesa da democracia. Os ataques não deram certo, mas as teses conspiratórias não morreram. Devemos ficar alertas", disse Minc em entrevista a jornalistas, após a posse.

Entre os parlamentares estreantes, está a deputada Dani Balbi (PCdoB), primeira deputada transsexual a assumir um mandato na Casa. Ela destacou quais serão suas principais bandeiras de luta e reconheceu que enfrentará resistência entre alguns parlamentares de direita, de tendência conservadora.

"A presença das demandas das mulheres trans e travestis no espaço e a vocalização da luta por cidadania, que passa pelo acesso ao mercado de trabalho e pelas demandas por escolarização. No estado do Rio, a gente estima que 15 mil pessoas se declarem transsexuais e travestis. Eu imagino que sim [haverá preconceito dos parlamentares]. O que é uma pena, porque o exercício de uma legislatura deveria ser baseado na garantia da liberdade de expressão. Mas eu tenho a convicção de que com a justeza, a força da pauta e a seriedade do nosso mandato nós conseguiremos grandes vitórias", disse Balbi.

Os deputados voltam a se reunir hoje, às 15h, também no Palácio Tiradentes, para a eleição da Mesa Diretora e do presidente da Assembleia. Os eleitos terão um mandato de dois anos.

REINO UNIDO

Maior greve em 11 anos pode paralisar até 500 mil

O Reino Unido encara sua maior greve em 11 anos. Ontem, um dia antes de o premiê Rishi Sunak completar cem dias no poder, o país enfrenta escolas fechadas, trens parados e funcionários ausentes em ministérios devido à "Walk Out Wednesday", como os sindicatos batizaram os atos.

Trabalhadores de diferentes setores se mobilizaram para reivindicar melhores salários em meio a uma inflação que em dezembro bateu 10,5% --dois meses antes, o índice chegou a 11,1%, recorde em 41 anos.

Segundo os sindicatos, a greve envolve maquinistas de dez empresas ferroviárias, funcionários de 150 universidades, 300 mil professores e cerca de 100 mil funcionários de ministérios, portos e aeroportos -assim, os grevistas podem chegar a 500 mil, a cifra mais expressiva desde a greve de servidores em 2011.

"Se o governo não fizer nada, veremos mais dias como o de hoje e mais sindicatos se juntando a nós", disse Mark Serwotka, secretário-geral do PCS (Public and Commercial Services Union), sindicato que representa 100 mil funcionários públicos de mais de 120 departamentos do governo.

Nos últimos meses, o país viu uma onda de greves nos setores públicos e privados, incluindo os de saúde, transporte e correios. A crise levou enfermeiros a realizar, em dezembro, sua primeira greve nacional nos mais de cem anos de história do sindicato da área. Depois de uma negociação malsucedida com o governo britânico, eles convocaram mais dois dias de greve no mês passado e outros dois em fevereiro.

Ontem, quase 20 mil escolas na Inglaterra e no País de Gales serão afetadas pelo primeiro dos sete dias de greve convocadas para fevereiro e março por professores do ensino infantil ao médio.

A ministra da Educação, Gillian Keegan, por sua vez, defendeu que a concessão dos aumentos salariais exigidos seria incoerente com a situação dos cofres do Estado, sob forte pressão e endividamento.

À BBC Keegan disse que ceder às demandas dos trabalhadores poderia piorar a situação econômica do país. "O que não podemos fazer é dar aumentos salariais que reduzam a inflação para uma parte da força de trabalho e piore para todo mundo. Não é a coisa mais sensata economicamente para fazer", afirmou.

As greves prometiam um dia de caos, mas a situação em estações de trens muito frequentadas, como King's Cross, em Londres, era tranquila --em parte graças à disseminação do trabalho remoto após a Covid. Kate Lewis, 50, que conseguiu um trem de volta para Newark, no norte da Inglaterra, disse entender os grevistas. "Estamos todos no mesmo barco. Somos todos afetados pela inflação."

Já o médico Jonathan Novelle afirmou à agência de notícias Reuters que o Reino Unido está em uma situação difícil e que os recursos são limitados. "É triste, professores. As crianças querem fazer seus exames e há muita pressão sobre toda a população. Deprimente", disse, perto da estação London Bridge.

Apesar dos transtornos, 59% dos britânicos apoiam a paralisação das enfermeiras, 43%, a dos professores, e 36%, a dos ferroviários, de acordo com pesquisa da consultoria Public First. Até agora, a economia não sofreu grandes abalos com as paralisações. Segundo o Centro de Economia e Pesquisa Empresarial, o custo das greves em oito meses foi de 1,7 bilhão de libras (R$ 10,6 bilhões). O órgão estimou que o impacto diário da greve de professores é de 20 milhões de libras (R$ 124,9 milhões).

MISSA AO AR LIVRE

Papa reza por fim da violência na República Democrática no Congo

Depois de um discurso inflamado no seu primeiro dia na República Democrática no Congo, o Papa Francisco diminuiu o tom, mas manteve o enfoque político ao rezar uma missa ao ar livre na capital, Kinshasa, ontem.

Mais de um milhão de pessoas compareceram ao evento, realizado na pista de pouso de um aeroporto menor da cidade e voltado para membros do governo. Milhares dos presentes passaram a madrugada no local à espera do pontífice, em vigília.

Se na véspera Francisco tinham apontado o dedo para a comunidade internacional, segundo ele culpada de submeter o país africano a um "colonialismo econômico", desta vez ele se voltou aos próprios fieis ao abordar a violência que assola a RDC há décadas -dados da ONU indicam que conflitos armados desalojaram 5,7 milhões de congoleses internamente, e levaram quase um quarto da população de 96 milhões a enfrentar fome severa.

"A todos os habitantes deste país que chamam a si mesmos de cristãos, mas usam a violência, o Senhor está lhes dizendo: 'Abaixem suas armas, abracem a piedade'", declarou o pontífice, acrescentando que Deus desejava que seus fiéis tivessem "a coragem de conceder uns aos outros uma grande anistia do coração".

MAIS MÉDICOS

Cremerj tenta barrar recontratação de médicos cubanos

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) ingressou com uma ação civil pública para impedir a recontratação de médicos formados no exterior, sem revalidação do diploma, para atuar no programa Mais Médicos. O objetivo é evitar, em caráter liminar, o retorno de profissionais sem o registro no CRM para participar de um novo processo de chamamento para atuarem no estado do RJ. O Cremerj tomou a iniciativa após uma decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) que autorizou o governo federal a recontratar médicos cubanos que integravam o programa. Para o Cremerj a decisão é arbitrária, desafia a lei, compromete a separação de Poderes e coloca em risco a saúde pública da população.

Na petição, o conselho explica que, sem o CRM, não pode aplicar sanções em caso de infração ao Código de Ética Médica nem fiscalizar o exercício da prática médica no estado.

OPERAÇÃO EFICIÊNCIA

TRF-2 revoga uma das duas ordens de prisão domiciliar contra Cabral

O TRF-2 (Tribunal Regional Federal) da 2ª Região revogou ontem um dos dois mandados de prisão domiciliar contra o ex-governador Sérgio Cabral. Ele segue impedido de sair de casa em razão de outra decisão do mesmo tribunal. A defesa do ex-governador também tenta derrubar este último mandado de prisão domiciliar.

A decisão da Primeira Turma Especializada do TRF-2, por unanimidade, substitui o recolhimento domiciliar pelo uso de tornozeleira eletrônica, proibição de sair do país e comparecimento mensal ao juízo.

A revogação se refere à Operação Eficiência, que indicou o envio para o exterior de cerca de R$ 300 milhões em propina. O processo que o mantém ainda em casa é da Operação Calicute, deflagrada em novembro de 2016 e o levou para a cadeia.

Cabral ficou 6 anos preso sob acusação de comandar um esquema de propina no seu mandato à frente do Governo do RJ.

Nota

DIVULGADO CALENDÁRIO DE PAGAMENTO DOS SERVIDORES ESTADUAIS DO RJ DE 2023

O novo calendário de pagamentos dos salários dos 429.784 servidores ativos, inativos e pensionistas para 2023, aprovado pelo governador Cláudio Castro, foi publicado no Diário Oficial do Estado na segunda-feira. A exemplo de 2022, os vencimentos passarão a ser quitados até o terceiro dia útil de cada mês. Pelo segundo ano seguido, o governo repõe as perdas inflacionárias nos salários do funcionalismo. A recomposição salarial de 5,9%, correspondente ao IPCA acumulado de dezembro de 2021 a novembro de 2022, será paga já no salário de janeiro, que será depositado em fevereiro. Outra boa notícia: a 1ª parcela (50%) do 13° salário será paga em 30 de junho. O valor líquido mensal da folha de pagamento do Governo do Estado do Rio é de cerca de R$ 2 bi. O anúncio do novo calendário até dezembro deste ano só é possível, de acordo com Castro, porque as contas públicas estão organizadas, o que garante, sobretudo, salários em dia.

CONCESSÃO DE LICENÇA

ETEHE RESIDENCIAL, inscrita no CNPJ sob o nº 42.741.716/0001-90, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMAC, através do Processo EIS-PRO2022/03574, a Licença Municipal Prévia e de Instalação - LMPI, para desenvolvimento de projeto de construção de edifício residencial multifamiliar, situado à VIA PROJETADA 05, LOTE 02 DO P.A. 12.604 – nº 175, Camorim - Jacarepaguá, RJ.

ANÁLISE DE MINÉRIOS MACAHIL LTDA.
CNPJ 33.141.763/0001-01 - Reg. RCPJ 9.845/L-A/5

Convocação de Reunião Extraordinária de Sócios - A administração de Análise de Minérios MACAHIL Ltda. convoca os senhores sócios da Sociedade, em Reunião Geral Extraordinária a ser realizada na sede da Sociedade no dia 10 de fevereiro de 2023, em primeira convocação, e no dia 17 de fevereiro de 2023, em segunda convocação, ambas na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua Almirante Alexandrino nº 141-fundos, Santa Teresa (20241-263), às 10:00 horas, em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Alienação, a qualquer preço, do único imóvel que consta no ativo da Sociedade, a saber imóvel sito na rua Almirante Alexandrino nº 141, Santa Teresa, Rio de Janeiro, RJ; b) Após a alienação do imóvel descrito em (a), acima, deliberar sobre a dissolução, liquidação e extinção da Sociedade, tendo em vista sua completa paralização há mais de 20 anos; c) Assuntos gerais de interesse da Sociedade, bem como adequação do contrato social a legislação em vigor, sem modificação do seu teor. **Avisos:** Encontram-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Sociedade, os documentos a que se refere o Artigo 135, da Lei nº 6.404/1976. Os instrumentos de representação na Reunião deverão ser apresentados na sede social da Sociedade nos termos da Lei e do Contrato Social dela. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 2023. **Doracy Bahia Cahill - Administradora**

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2023

O Pregoeiro Luís Paulo Lopes Venâncio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 01/2023 no dia 14/02/2023 às 14h00min. - Objeto: **Prestação de Serviços Continuados de Limpeza, Higienização, Conservação, jardinagem e Desinfecção Hospitalar, bem como limpeza e higienização de cisternas e caixas d'água com análise de água (teste de potabilidade e análise microbiológica para microcistina), visando à manutenção adequada das condições de salubridade e higiene nas áreas internas e externas, médico-hospitalares e administrativas, com o fornecimento de mão-de-obra qualificada, produtos saneantes, materiais, utensílios, máquinas e equipamentos, dentro das especificações e condições previamente estabelecidas neste instrumento, em quantidade suficiente para oatendimento das áreas (internas e externas) do Instituto Nacional de Cardiologia – INC**. Processo nº. 33409.007930/2022-74. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

JOÃO CLAUDIO NOGUEIRA DE CARVALHO JUNIOR

CLUBE NÁUTICO SÍTIO BOM
CNPJ 01.028.655/0001-30
SITUADO NA RODOVIA RIO SANTOS. KM 442, MANGARATIBA/RJ
A SER REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2023
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Conforme determina o Art. 41 do Estatuto Social do Clube Náutico Sítio Bom, bem como em conformidade com AGO de 27/02/2021 e por solicitação do Presidente Sr. João Claudio N. de Carvalho Júnior, convocamos os senhores sócios-proprietários para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada no dia 25/02/2023 (vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e três), na Arena de Eventos do Clube, às 09h30 com quórum legal e às 10h00 com qualquer número de sócios-proprietários presentes, a fim de serem discutidos e deliberados os seguintes assuntos:**1**.Prestação e aprovação das contas de 27/02/2022 a 25/02/2023 com o parecer do Conselho Fiscal; **2**.Retrospectivas dos trabalhos realizados; **3**.Eleição de Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro, Diretoria (Social, Sede, Esportes, Musical e Náutica), e Conselho Fiscal/Deliberativo (3 Efetivos e 3 Suplentes) para Mandato até fevereiro de 2024; **4**.Aprovação do orçamento anual fixando os respectivos reajustes: **4.1** Mensalidade; **4.2** Títulos; **4.3** Transferência de títulos e joia náuticas; **4.4** Taxa de ocupação de vaga náuticas; **4.5** Guinchadas; **4.6** Taxa adesão temporária; **4.7** Taxa convidados; **4.8** Taxa uso arena social; **4.9** Fundo de Reserva; **4.10** Fundo de Obras; **5**. Assuntos Gerais; **Legislação Pertinente:** Conforme Art. 654 do Código Civil, § 1o e § 2o os proprietários que não puderem comparecer, poderão se fazer representar por procuradores devidamente credenciados de acordo com as formalidades legais, com reconhecimento por semelhança do outorgante em cartório. O Condômino que estiver em débito no pagamento das taxas do clube não terá direito a voto. Contando com a presença de todos, pois a omissão implica na concordância com as decisões dos presentes.
Mangaratiba, 31 de janeiro de 2023.

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
CNPJ/ME: 33.229.410/0001-68 NIRE 33.300.067.116

ATA DE AGE: 1. Hora, data e local: Às 11h do dia 27/12/2022 Caminho Aéreo Pão de Açúcar ("Cia."), localizada RJ/RJ, na Av. Pasteur, nº 520, Urca, CEP 22290-240. **2. Convocação**: Dispensada a convocação, diante da presença da totalidade dos acionistas com ações ordinárias da Cia., na forma do art. 124, §4° da Lei nº 6404/76 ("Lei das S.A."). **3. Presença e instalação**: Instalou-se a Assembleia em primeira convocação, tendo em vista a presença dos acionistas representando 100% do capital social votante da Cia., nos termos do disposto no art. 125, § 4º Lei das S.A., conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. **4. Mesa**: Presidente: Sr. Marcos Leite de Castro; e Secretária: Sra. Fernanda Lemos Dale. **5. Ordem do dia:** Discutir e deliberar acerca das seguintes matérias: **(a)** a outorga de garantia fidejussória sob a forma de fiança pela Cia., de forma irrevogável e irretratável, como garantia do fiel, integral e pontual pagamento de toda e qualquer obrigação, principal e/ou acessória, presente e/ou futura da **Novo Caracol e Tainhas S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de Canela/RS, no Parque Caracol, Rodovia ERS-466, KM 0, S/N, Bairro Caracol, CEP 95680-000, CNPJ/ME nº 48.255.552/0001-77 ("Novo Caracol e Tainhas"), assumidas no âmbito da sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R$ 120.000.000,00, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição ("Emissão"), com expressa renúncia aos benefícios de ordem, novação, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos arts. 333, § único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 834, 835, 837, 838 e 839, todos da Lei nº 10.406, de 10/01/2002, conforme alterada e arts. 130 e 794, da Lei n° 13.105, de 16/03/2015, conforme alterada, sendo certo que a Cia. e a **ITER PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, CNPJ/ME nº 43.697.470/0001-69, com sede RJ/RJ, na Praia de Botafogo, nº 501, 7º andar, conjunto 701, Torre Pão-de-Açúcar, Edifício Centro Empresarial Mourisco, Botafogo, CEP 22250-040 ("Iter"), serão, solidariamente apenas entre si, responsáveis pelo pagamento dos valores equivalentes a 60% das obrigações garantidas da Emissão ("Fiança"); **(b)** a autorização à diretoria da Cia., e/ou aos seus procuradores, para a prática de todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações tomadas nesta Assembleia com relação à Fiança, incluindo, sem limitação, a celebração de todos os contratos e documentos necessários à concretização da Fiança e/ou relacionados às deliberações acima, inclusive instrumentos acessórios e aditamentos, incluindo, mas não se limitando, ao "*Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Novo Caracol e Tainhas S.A.*" ("Escritura") e seus eventuais aditamentos; e **(c)** a ratificação dos atos já praticados pela diretoria da Cia. e/ou por seus procuradores relacionados às deliberações acima. **6. Deliberações**: Inicialmente, os acionistas presentes aprovaram, por unanimidade e sem reservas, a lavratura da presente ata na forma de sumário, consoante o disposto no art. 130, § 1º, da Lei das S.A.. Em seguida, os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem restrições: (a) A outorga de garantia fidejussória sob a forma de Fiança pela Cia., de forma irrevogável e irretratável, como garantia do fiel, integral e pontual pagamento de toda e qualquer obrigação, principal e/ou acessória, presente e/ou futura da Novo Caracol e Tainhas assumidas no âmbito da Emissão, com expressa renúncia aos benefícios de ordem, novação, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos arts. 333, § único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 834, 835, 837, 838 e 839, todos da Lei nº 10.406, de 10/01/2002, conforme alterada, e arts. 130 e 794, da Lei n° 13.105, de 16/03/2015, conforme alterada, sendo certo que a Cia. e a Iter, serão, solidariamente apenas entre si, responsáveis pelo pagamento dos valores equivalentes a 60% das obrigações garantidas da Emissão; (b) A autorização à diretoria da Cia., e/ou aos seus procuradores, para a prática de todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações tomadas nesta Assembleia com relação à Fiança, incluindo, sem limitação, a celebração de todos os contratos e documentos necessários à concretização da Fiança e/ou relacionados às deliberações acima, inclusive instrumentos acessórios e aditamentos, incluindo, mas não se limitando, à Escritura e seus eventuais aditamentos; (c) A ratificação dos atos já praticados pela diretoria da Cia. e/ou por seus procuradores relacionados às deliberações acima. **7. Assinatura eletrônica**: Será permitida a assinatura eletrônica da presente ata, mediante folha de assinaturas eletrônicas, para que esse documento produza os seus efeitos jurídicos e legais, devendo, em qualquer hipótese, ser emitido com certificado digital nos padrões ICP-Brasil, conforme disposto pelo art. 10 da Medida Provisória nº 2.200/2001 em vigor no Brasil. **8. Aprovação e encerramento:** Como nada mais havia a ser tratado, a Assembleia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, uma vez reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. RJ, 27/12/2022. Mesa: **Marcos Leite de Castro** - Presidente; **Fernanda Lemos Dale** - Secretária. **Acionista: Iter participações S.A.** Jucerja nº 5231241 em 29/12/2022.